Introdução

Este presente trabalho nos aborda sobre a importância das investigações geológica da económia de Angola..

Angola é um dos casos mais interessantes recentemente na questão sobre a importância das investigações geológico econômico. Após 40 anos de luta, entre independência e guerra civil, a paz consolidada em 2002 coloca o país como uma história de sucesso econômico africano, embora esse fato ainda não seja notado em todos os setores da economia.

Importância Da Geologia Para A Economia Angolana

Desde os tempos remotos as investigações geológicas no nosso país tem desempenhado um papel importante na economia angolana, já que possibilita-nos localizar e pesquisar os depósitos ou reservas de recursos existentes no território nacional. Sendo assim, isto só é possível com grandes companias por exemplo no campo petrolífero podemos destacar as seguintes: **SONANGOL**, **CHEVRON TEXACO**, **TOTAL-FINA-ELF**, **ESSO**, **BP-AMOCO**, etc. E outras sendo no sector mineiro a **ENDIAMA-EP**, **CHITOTOLO**, **CATOCA**.

Para que haja uma economia estável e eficaz no pais é necessário que o governo e as companias, associem-se à outras com capacidade técnica e financeira, tanto nacionais ou estrangeiras com o objectivo de proporcionar à economia nacional a quantidade de recursos minerais extraídos para o desenvolvimento do país porém para o melhor progresso deve-se extrair concentrados de recursos minerais economicamente rentáveis.

Nas história da humanidade, os minerais e as rochas tiveram uma importância primodial no desenvolvimento das civilizações.

Foram construído e perdidos império por causa de minerais e países poderosos e colapsaram quando depósito chegaram a exaustão.

Na atualidade, variadissimas indútrias depedem de produtos mineirais, desde o sal as areias. A próspecção de certos produtos geológico, como o petróleo, o carvão, os mineirais metálicos, exige o conhecimento pormenorizados dos processos que estiveram na origem das rochas com elas relacionadas. Não é menos importante é a geologia no âmbito da engenharia, sobretudo na construções de tuneis, barragem, na fundações que deveram suportar grandes cargas e, também no estudo dos deslizamento de terras, por vezes catrastóficos, que podem subterrar grandes áreas, actividades que depedem da natureza do solo e das suas condições de estabilidade.

A geologia de Angola pode ser subdividida em onze unidades regionais, cada uma das quais possuindo uma combinação diferente de jazidas minerais.

Rochas Sedimentares efusivas e metamórficas de cobertura de idade Quaternária à Terciária compreendendo areias, arenitos quartzito, burgaus e argila estendendo-se para cima de metade do território, incluindo toda a parte leste de Angola.

Sedimentos marinhos pleistocénicos a cretácicos jazem numa série de bacias costeiras na margem ocidental de Angola.

Sedimentos Mesozóicos a Paleozóicos equivalentes ao super grupo Karoo ocorrem principalmente no Graben Cassange, uma depressão de trend geográfico centro-norte a noroeste. Ocorrem numerosos corpos sub-vulcânicos e vulcânicos, incluindo Kimberlitos e carbonatitos ao longo de um lineamento principal de direcção trend sudoeste a nordeste atravessando Angola, bem como basaltos, doleritos, sienitos, traquitos e fonolitos.

Cinturões do Proterozóico superior(de Idade Panafricana) ocorrem ao longo do escudo Precâmbrico, sendo os mais importantes o Congo Ocidental, Damara e Maiombe-Macongo. Eles são caracterizados pela ocorrência de mineralizações de metais básicos e uma variedade de minerais industriais.

Rochas proterozóicas e Arqueanas formam os escudos Angolano, Maiornbe, Cassai e Bangweulo e o horst do Kwanza. Formacões granitíco-gneissicas, meta-vulcano-sedimentar e meta-sedimentar, (cinturões verdes) estão presentes no Centro-sul de Angola (Cassinga e Menongue). O complexo básico (ultrábasico) do Cunene ocupa 20.000 Km2 da parte sudoeste do escudo Angolano.

Economia

Angola é um país em paz com várias oportunidades de negócios. Possui inúmeros recursos naturais, nomeadamente, petróleo, gás natural, cobre, fosfato, diamante, zinco, alumínio, ouro, ferro, silicone, urânio, fedespato, etc, e uma fauna e flora bastante rica em madeira e recursos marinhos.

Durante os últimos cinco anos a economia angolana registou um rápido crescimento na média de 18% por ano, considerando-se como uma das mais dinâmicas economias do mundo.

Este facto deve-se essencialmente ao aumento da produção petrolífera que duplicou de 875 milhões de barris por dia em 2003 para 1,9 milhões de barris por dia em 2008 e do crescimento médio anual dos sectores não-petrolífero na ordem de 19%.

Por outro lado, as políticas económicas adoptadas pelo Governo angolano que prevêm a eliminação de restrições à oferta de bens e serviços, concessão de incentivos fiscais ao investimento produtivo e a nova lei do investimento privado têm dado bons resultados, razão pela qual a República de Angola se situa no topo dos países que mais crescem em África e com melhores condições para se investir.

Conclusão

A investigação geologica é fundamentalmente para várias áreas do conhecimento científico. As suas aplicação não se limitam apenas as áreas de engenharia, mais extende-se, por exemplo, a agricultura, a indústrias extrativa, bem como actividade científica em geral, fornecendo dados com os quais geologos, paleontolos, biologos, entre outros, interpretam a extrutura e a história da terra.

Bibliografias

Pesquisas feitas em:

No livro de Geologia da 11ª Classe

www.google.com

www.wikipedia.com